

Carlos Augusto Ribeiro



LUGAR

Territórios Culturais

MEMORIA
imaterial
Cooperativa Cultural

 REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA

dgARTES
DIREÇÃO-GERAL
DAS ARTES

POR HOJE É TUDO (2020)

O novo conjunto de 26 pinturas amplia uma série (intitulada: DITO ISTO,) em pequeno formato, iniciada em 2008. A dita série constitui o espólio de um fictício pintor, anónimo, de letreiros, anúncios, cartazes, placards, slogans e panfletos. O dito espólio (108 pinturas em pequeno formato) foi duplamente apresentado em 2017: numa exposição individual na Galeria Monumental (intitulada: *Escavação*) e num livro de artista (intitulado com o nome da série: DITO ISTO,). No âmbito de LU.GAR.OCULTO, em 2019, na instalação #4 Silêncio (intitulada: *A Voz dos Vencidos*), realizada no Museu Damião de Góis e das Vítimas da Inquisição, em Alenquer, foram apresentadas novas pinturas da série DITO ISTO, – respectivamente, 24 pinturas de pequeno formato e 4 pinturas em grande formato – juntamente com uma selecção de 40 pinturas da exposição *Escavação*.

Descortesias, rascunhadas em papéis velhos, enviadas para si próprio pelo correio. Abandonadas em bancos de transportes públicos. Apelos mortos no vazio interior. Fileiras de letras na borda do prato de sopa. Um rastro de palavras. Pó de giz.

De pé, à beira da água, M.B. (talvez: Monelle Butler) confia-me um pensamento.

Dizer ‘não’ é, porventura, o único poder dos que não têm poder. Quem diz ‘não’ terá de pagar o preço da desobediência. Normalmente, considera-se um preço exorbitante. Por um tal passo decisivo, se reconhecerá – no pior dos cenários – como morto. Querer agir por livre vontade é demonstrar um orgulho desmesurado. E muito pior: um desprezo do mundo. Por muito compreensivo que seja quanto a direitos legítimos e razões alheias, quem escolhe (ou se sente constrangido a) dizer ‘sim’ terá pouca vontade de ver alterado o seu modo de vida – real ou imaginado. Quem diz ‘sim’ terá, quanto muito, o desprezado – e incalculado – preço do arrependimento. Poderá imaginar o dia em que dirá: «tudo o que é precioso nada valia»? A expectativa de um maior ganho ofusca a eventualidade de um impacto indesejado na sua vida. A cerveja na ponta do corno. Acredita-se no que nos beneficia acreditar. Por isso, com maior ou menor devoção, os adeptos do ‘sim’ farejam heterodoxias e devoram palavras de ordem.

Envoltos por infinidades de todos os lados, atalha fulminante o nosso colóquio: «Por hoje é tudo».

Carlos Augusto Ribeiro

Investigador / Artista Plástico

PERSUADIDA
A VOLTAR
AO REDIL, A GENTE
DESPREZADA PASSA
A ADVOGAR O credo
QUE A ESTIGMA
TIZA & HUMILHA

Figura 1 - Persuadida a voltar ao redil, a gente

NA CIRCUNSTÂNCIA É 1
SOLIDARIEDADE AUTÊNTI
CA, DIALOGANTE, A DIVER
SIDADE, A DIVERGÊNCIA
& A DIFERENÇA REVIG
ORAM A EXPERIÊNCIA
E TRANSFORMAÇÃO
INDIVIDUAL OU COLE
CTIVA.

Figura 2 - Na circunstância de uma solidariedade autêntica, dialogante

cai ÁGUA CAI DO
TECTO. CONTAS POR PAG
AR. SORRILHOS E SOBRA.
ESASA FORTUNA. O MU
NDO É A GRANDE FEIRA
. PARA alguns, a F
ESTA CONTÍNUA. A 2
PASSOS, A CLÍNICA bi
OFÍLICA. SOR TUDO.
PENA QUE SEJA + BARA
TO DEIXAR MORRER.

Figura 3 - Cai água cai do tecto

POOR SER MAU
PERDEDOR, O COELHO
CORTA METADE DO RABO
DO GATO. RECUSA-SE
A LEVÁ-LO SEM CONTRA-
PARTIDAS. DORAVANTE
, O ABUSADOR & O CON-
DESCENDENTE UNIDOS
NA IMPOSIÇÃO DE 1 JOGO
DE DIVIDAS-A CADA FA-
VOR 1 COMPENSAÇÃO.

Figura 4 - Por ser mau perdedor, o coelho

DE 1 MAR DE POSSIBIL
IDADES SÓ AQUI CHEG
A O AR. SOBE A VON
TADE DE AFUNDAIR
COM 1 SONHO DES
MAIA DO. A FLOR DAS
POSSIBILIDADES VAI
NA ÁGUA, MAR
DENTRO.

Figura 5 - De um mar de possibilidades só aqui

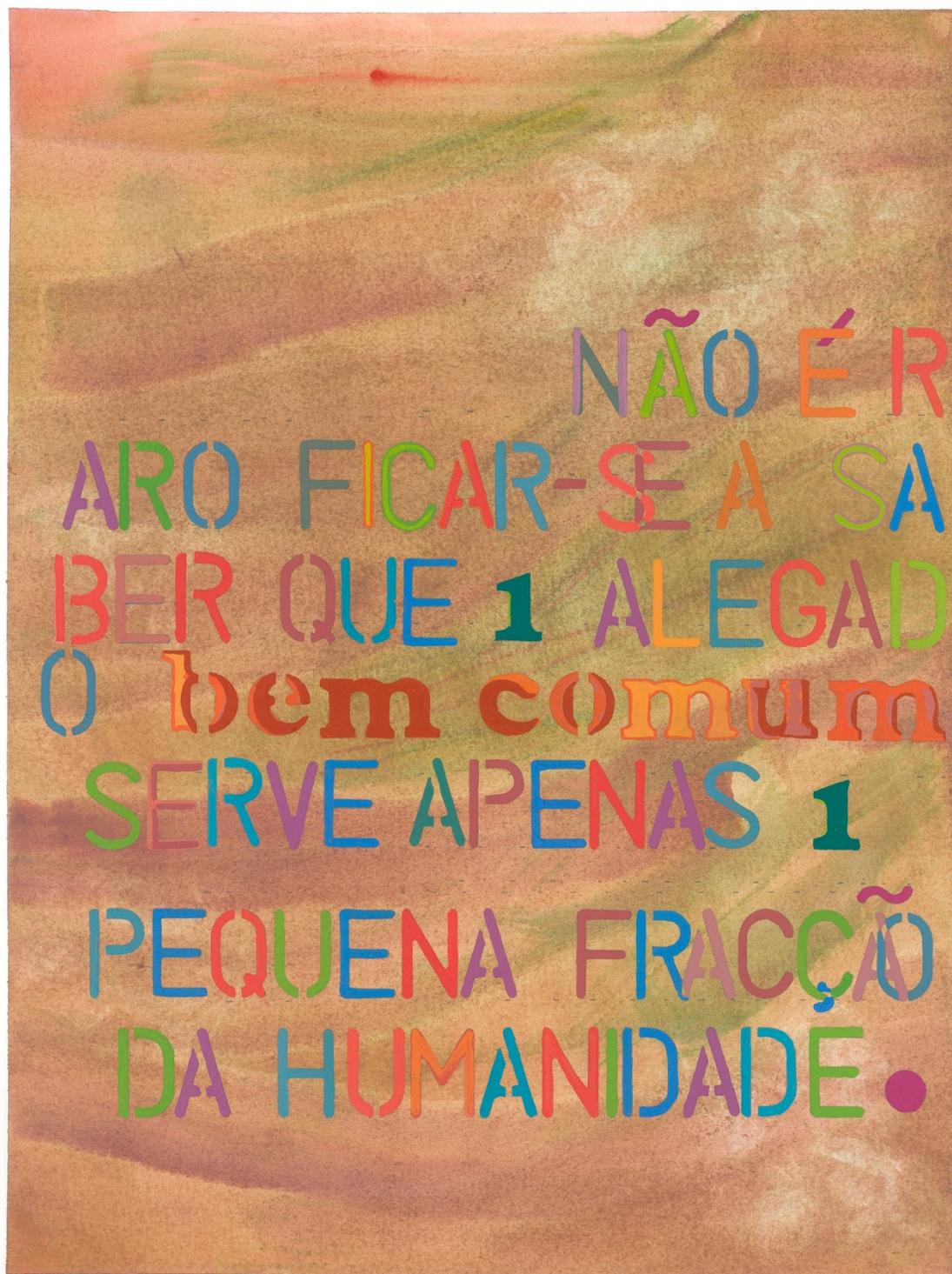


Figura 6 - Não é raro ficar-se a saber

A verdade
TEM UM PREÇO
esquece-se
QUEM POR ELA LUTO
U (U) PERDEU A VIDA
cala-se
PORQUE O DINHEIRO
fala
+ ALTO & FORTE

Figura 7 - A verdade tem um preço

ANG
ÚSTIAS: MUITAS & V
ARIADAS - SANITÁRIAS,
ECOLÓGICAS, SOCIAIS.
CONTRA O INIMIGO INV
ISÍVEL TOMA-SE POR CE
RTO ○ INCERTO: O ret
ORNO DE HORAS FELIZ
ES A troco DE INTER
VALOS DE EXCEÇÃO.

Figura 8 - Angústias: muitas e variadas

À AGRAVAR 1 PROBL
EMA, 1 SOLUÇÃO
FALESA
010
E 1 FATAL SEQUÊNC
IA DE PASSOS CURTOS
PARA TORNAR 1 FIM i
nCONFESSADO EM PRI
ORIDADE inevitável.

Figura 9 - A agravar um problema, uma solução



Figura 10 - As mesmas palavras, as mesmas fórmulas



Figura 11 - A terra inteira é o extenso quadro

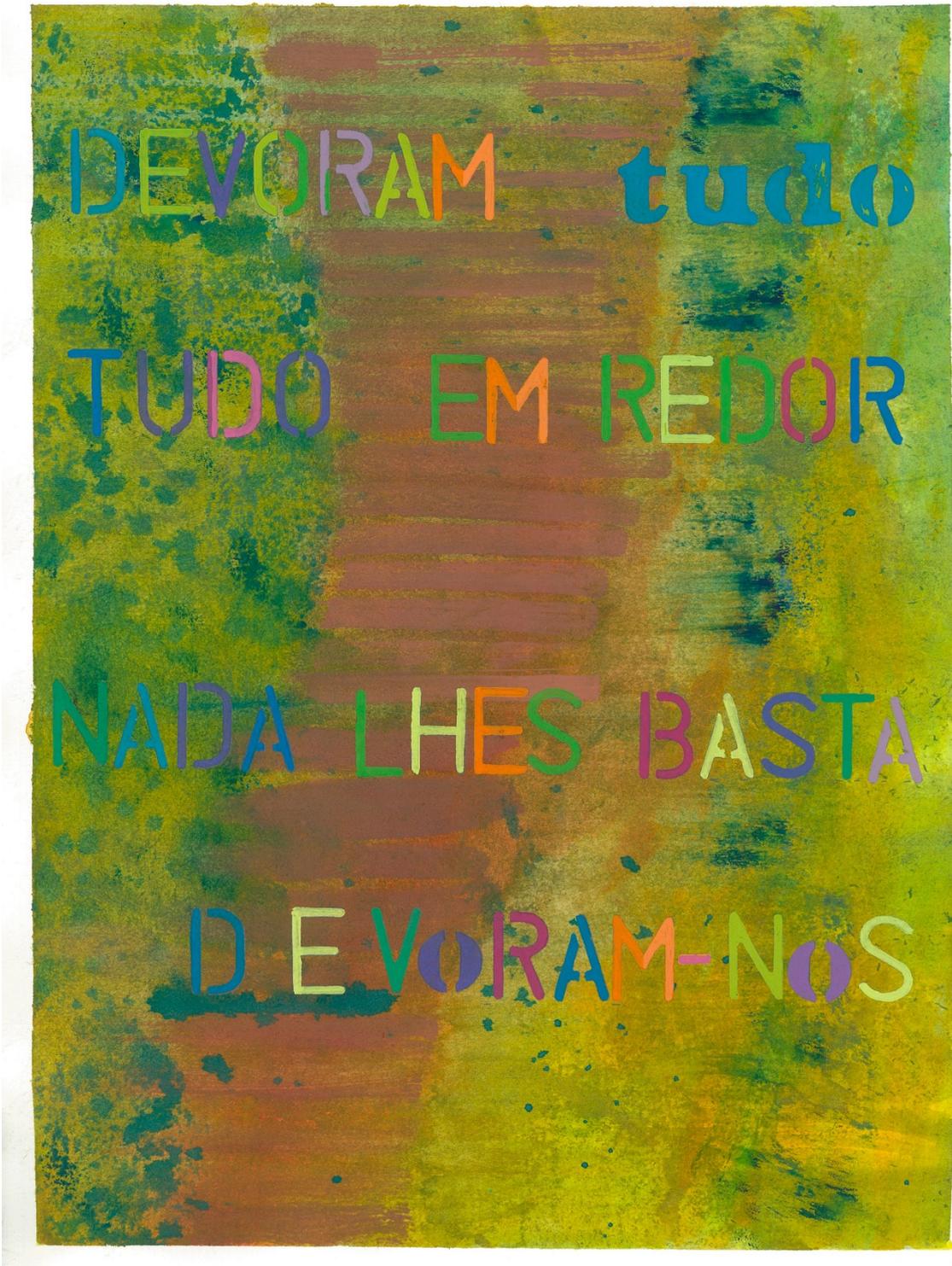


Figura 12 - Devoram tudo tudo em redor

É difícil
APRECIAR
A BELEZA DO... DE 1
MUNDO QUANDO
SURGE A
dúvida
DA SUA VALIDADE.

Figura 13 - É difícil apreciar a beleza

TRAIR - VÁRIAS
VEZES - & MATAR.
"Para
sobreviver." PO
DE SER QUE SIM. FA
RSA: FINGIR QUE SE P
ROTEGE O VIRTUOSO,
NO FIM DA LINHA.

Figura 14 - Trair – várias vezes – e matar

SUGADO^a
ATÉ A ÚLTI
MA GOTA DE SANGUE,
^a/O INVISÍVEL DO MU
NDO - TODO^a AQUELE^a Q
UE O SUSTENTA COM
OS SEUS ACTOS GRAT
UITOS & ANÓNIMOS

Figura 15 - Sugado(a) até à última gota de sangue

CAPi TAL: TRAbALH
O MOrTO, APENAS
REvitalIZÁVEL P
ELA SUCCÃO DE TR
bALHO VIVO. A AL
MA ID) CAPi TALiST
A É A ALMA ID) CA
Pi TAL.

Figura 16 - Capital: trabalho morto, apenas

PELO
ROUBO, SUBORNO
& CORRUPÇÃO SE
GARANTE O SILÊN
CIO DAS VÍTIMAS &
A LEGALIDADE DE R
ENOVADAS FORMAS
DE ESCRAVATURA

Figura 17 - Pelo roubo, suborno e corrupção

SEQUELA DE GUERRAS MISÉRIAS,
LÁGRIMAS & SANGUE.
E. AINDA ASSIM, DE
ENTRE OS MALES,
, ESCOLHE-SE
O PIOR E, DE ENTRE
OS REMÉDIOS, OS
MENOS EFICAZES.

Figura 18 - Sequela de guerras, misérias, lágrimas

QUALQUER BUSCA
DE VERDADE LESA AL
QUÉM. O MAIS DESA
GRADADO É - MUITO P
ROVÁVEL - O BENEFIC
IÁRIO DO ANTERIOR
ESTADO DE COISAS.

Figura 19 - Qualquer busca de verdade lesa

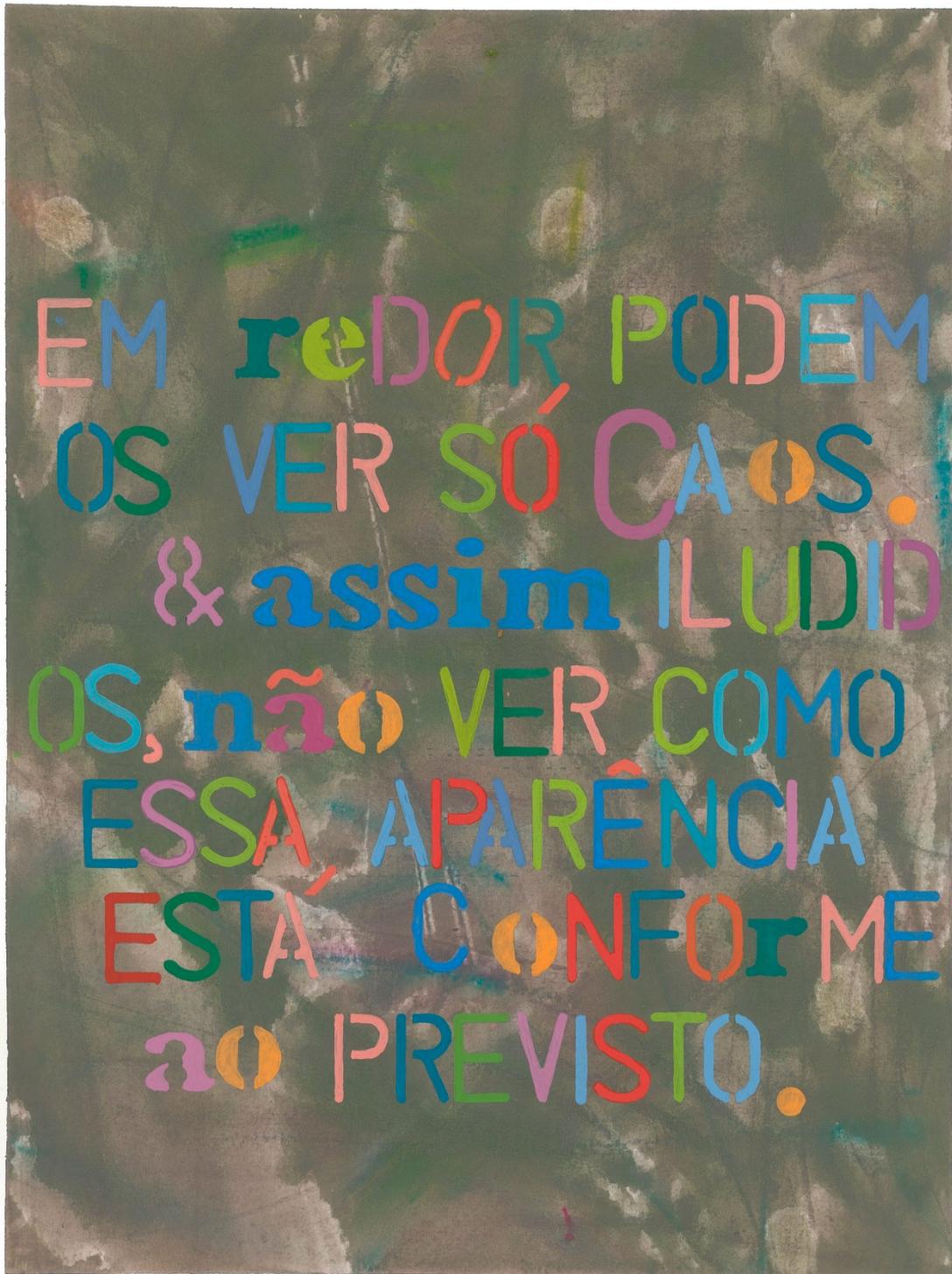


Figura 20 - Em redor podemos ver só caos

AO DESTINO &
AO LARGO
RIO DA VIDA É
ESCUSADO COLOCAR
-LHES DIQUES
& RETARDAR A
CORRENTE
O E

Figura 21 - Ao destino e ao largo rio da vida

DUAS VEZES SILENCIADA. DEPOIS DE TER
DE CALAR A HISTÓRIA
E A VERDADE DA SITUACÃO, A VÍTIMA
É APAGADA DOS REGISTROS DE EXISTÊNCIA.

Figura 22 - Duas vezes silenciada

GARANTIA DO LADRÃO:
DEUS DÁ TUDO A DOB
RAR. CADA Duplicado
:1 POTENCIAL CAPITAL,
M RESERVA. ONDE TUDO
O SE VENDE, NADA SOB
RA PARA O PRÓPRIO. S
EM CAPITAL, O DESTINO:
LIXO, VALA, VIDA NO CÉU.

Figura 23 - Garantia do ladrão: Deus

VÊM
POR TERRA & MAR
• OS Nossos PRÓXIMOS
, ESQUECIDOS & INDES
EJADOS - SEM CONDIÇÃO
S DE VIDA & PROTEC
ÇÃO. NA CASA DO MUN
DO SOB JAM MUROS, B
ARRIERS & VEDAÇÕES.

Figura 24 - Vêm por terra e mar

DE FORA. À PARTE. VIDA
SUSPENSÃO: **alguém**
5:15 • ALGUÉM
DIZ QUE O
MELHOR É IGNORAR 1
GRAVE PROBLEMA. E
DÍ-LO ALEGANDO 1 OUT
RO, NUNCA TEM POR PRI
ORITÁRIO. O DINHEIRO T
EM 2 CASOS: UMA A PE
DIR, OUTRA A PAGAR.

Figura 25 - De fora. À parte. Vida suspensa

Carlos Augusto Ribeiro

Investigador / Artista Plástico

Doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade Nova de Lisboa com a tese *Não Estamos Sós Sob a Pele – Uma Exposição Possível Acerca de Duplos*.

Membro de IELT-NOVA e de CORPUS – International Group for the Cultural Studies of the Body.

Membro de MOVEA – Movimento Português de Intervenção Artística e Educação Pela Arte.

Autor de textos sobre arte contemporânea em cruzamento com outros domínios disciplinares (literatura e ciências da comunicação) e temas (corpo, imagem, tecnologia, ambiente, paisagem, arte e medicina populares).

Leccionou Artes Plásticas (Ar.Co, Fórum Dança e ESAD-CR). Autor de opção transdisciplinar Duplo nas Artes (ESAD-CR) ou Cópias, Duplos, Máscaras e Clones na Arte e na Literatura (FCSH-Universidade Nova de Lisboa), workshops de desenho e cursos livres. À Luz da Sombra, projecto pedagógico-artístico com a Escola comunidade escolar da Escola Nº 1 de Lisboa, integrada no Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves, produzido por MOVEA, 2018.

Tem actividade no domínio das artes plásticas: exposições, capas de livros e ensaios visuais integrados em livros. Última exposição individual: *Escavação*, Galeria Monumental, Lisboa 2017. Exposição colectiva: *A Voz dos Vencidos*, Museu Damião de Góis e das Vítimas da Inquisição, em Alenquer, em 2019. Livro de Artista: RIBEIRO, Carlos Augusto, *Dito Isto*, (Lisboa, Henrique Lagarto/Escultores de Livros), 2017, (ISBN: 978-989-20-7330-9).

LU.GAR - TERRITÓRIOS CULTURAIS

É uma iniciativa da Memória Imaterial Cooperativa Cultural que propõe mapear territórios com baixa densidade de oferta cultural. Sobre esse mapa queremos inscrever novas narrativas que reinterpretem as memórias do lugar e que criem novas vivências utilizando discursos e percursos artísticos.

No ano de 2020 todas as propostas artísticas são apresentadas digitalmente a partir do website do projeto.

José Barbieri

(diretor artístico do projeto)

Esta publicação é parte integrante de

LUGAR

Territórios Culturais

2020



Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgual 4.0 Internacional.

MEMORIA
imaterial
Cooperativa Cultural

 **REPÚBLICA**
PORTUGUESA
CULTURA

*dg***ARTES**
DIREÇÃO-GERAL
DAS ARTES